

Campanha Nacional de Ofertas para a Missão

# VAI E VEM 2011

## ESPERANÇA E COMPROMISSO



Igreja Evangélica  
de Confissão Luterana no Brasil

[www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br)



## INTRODUÇÃO

A presente liturgia tem por propósito ser um subsídio para que as comunidades, ministros e ministras possam moldar um momento especial para o lançamento da Campanha Vai e Vem 2011 - Esperança e Compromisso. É impossível contemplar todas as realidades e, ainda, prever o que vai acontecer em cada culto. Por isso, em trabalho de mutirão, propomos a presente liturgia como uma base sobre a qual se poderá acrescentar, excluir, enfim, moldar para que a realidade de cada comunidade tenha espaço na celebração.

Tomamos como motivação para a elaboração da liturgia o pronunciamento do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, quando do lançamento da campanha de missão. O Pastor Presidente usa a expressão: *Nós podemos fazer mais que isso!*

Assim, cremos que, como povo de Deus, fomos incumbidos da missão. A Igreja é missionária pela sua essência. A missão é sua função, razão de existir. Missão é cuidar da criação de Deus, das pessoas, do meio ambiente, da estrutura eclesial - cuidar bem do bem da IECLB. O que move a missão é o amor, que reconhece o amor de Deus (1Jo 4.19). E é por este amor de Deus que podemos fazer mais.

Agradecemos a Pa. Vice Sinodal Tânia Cristina Weimer, P. Nelson Altevogt e P. Carlos Romeu Dege do Sínodo Nordeste Gaúcho, que gentilmente moldaram esta liturgia.

Desejamos que a presente liturgia e os seus anexos possam ser úteis para ajudar a comunidade a celebrar. Que, em comunidade, ao reconhecer a missão que Deus nos concede, possamos afirmar: *Nós podemos fazer mais que isso!*



## LITURGIA DE ABERTURA

### Acolhida

**L.:** Bom dia a todos e todas! Seja bem vindo e bem vinda! Neste domingo (citar o domingo em que acontecerá o lançamento em sua comunidade) estamos recebendo mais uma vez, como Comunidade, (citar o nome) o chamado para abraçar a Missão de Deus.

**L.:** A esperança e o compromisso nos impulsionam, como pessoas batizadas, a nos engajarmos na missão de Deus. Como cristãos batizados, somos chamados a exercitarmos nossa missão de sermos Igreja que **VAI** ao encontro das pessoas, mas também convidando: **DEM!** **Juntos podemos fazer mais!**

**Canto:** Canção "vem e vai" da campanha de 2009.

([http://www.luteranos.com.br/vaivem2009/materiais/HINO\\_VEM\\_VAI.pdf](http://www.luteranos.com.br/vaivem2009/materiais/HINO_VEM_VAI.pdf)) OU  
- Senhor, se tu me chamas - HPD2 - 413, OU, Senhor, tu nos chamaste HPD - 130)

### Invocação

**L.:** Em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

### Confissão de Pecados

**L.:** Quando Deus concluiu o ato da sua criação, Ele viu que tudo era muito bom. Diante disso, nos chamou como pessoas e comunidades para uma missão: manter a paz e a harmonia sobre a face da terra. No entanto, o ser humano se afastou do propósito da criação, da sua missão, e em seu coração continua, até hoje, crescendo o rancor, a ganância e a necessidade de ter em detrimento do ser. O egoísmo faz olhar somente para si, faz acumular. Por isso, com toda humildade, na presença deste Deus trino, confessemos (de pé e juntos numa só voz) o que nos pesa.

**C.:** Deus, confessamos os pecados que temos cometido em pensamentos, palavras e ações quando, muitas vezes, não temos respondido devidamente à tarefa a nós confiada. Nos omitimos, esquecemos de cuidar da tua criação e uns dos outros. Perdoa-nos quando nossa comunhão não espelha o teu cuidado, a tua bondade, a tua salvação e a tua graça. Ajuda-nos, através do Santo Espírito, a vivermos a esperança e o compromisso com aqueles e aquelas que estão em nossa volta. Faze-nos reconhecer que juntos podemos realizar ainda mais pela construção do teu Reino. Por isso cantamos, pedindo: Perdão, Senhor!



C.:  **Perdão, Senhor, perdão!**

### **Anúncio da Graça**

L.: Como está escrito: "O que muito colheu não teve demais, e o que pouco [colheu], não teve falta" (2Co 8.15), assim Deus reparte seu amor com quem se arrepende de seus pecados. É por isso que, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, anuncio o perdão de todo o pecado confessado. Amém.

### **Kyrie**

L.: Neste domingo, junto com o lançamento da Campanha de Missão de nossa Igreja, nos lembramos das diferentes situações e realidades onde há conflitos e onde a paz não está sendo possível. Clamemos ao Senhor:

C.:  **Tem piedade, Senhor!**

L.: Senhor, vivemos num mundo onde o poder e o querer mais por parte do ser humano têm levado a muitas desigualdades. Há falta de uma comunhão social mínima que preserve a vida de pessoas e de tua criação. Por isso clamamos, ó Senhor:


C.:  **Tem piedade, Senhor!**

L.: Clamamos por teu amor também por aqueles e aquelas que transgridem a tua vontade. Toca-os para que possam igualmente atender ao teu chamado e virem a crer e buscar uma vida de comunhão contigo e com outros irmãos, assumindo sua missão. Por isso, clamamos, ó Senhor:

C.:  **Tem piedade, Senhor!**

### **Glória**

L.: Por causa do olhar bondoso e cuidadoso de Deus para com sua criação e seu povo que clama e sofre, alegres glorificamos seu nome e declaramos que a paz é possível a partir do amor de Deus.

C.:  **Glória, gloria, glória e Deus nas alturas. Glória, glória, paz entre nós! (HPD 346)**



### Oração do Dia

L.: Senhor nosso Deus, através de teu Filho Jesus Cristo nos mostraste o teu amor. Jesus ensinou-nos a viver em comunhão, a reconhecer a verdadeira riqueza, a ajudar nosso próximo, e pediu que o Evangelho fosse levado a todos os povos. Assim, pedimos: Através da Palavra que ouviremos em seguida, desperta e sustenta em nós a certeza de que juntos podemos fazer mais. Faze com que a oferta de nossas mãos ajude a preservar e promover a Tua missão. É o que te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho amado, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, de eternidade a eternidade. Amém!

### Canto:

## LITURGIA DA PALAVRA

L.: A missão é motivada pelo reconhecimento do amor e da bondade de Deus. É para relembrarmos do amor de Deus que o salmista nos convida a louvar. Vamos juntos ler o Salmo 107.1-22. Onde está apontado "Todos", lemos em conjunto. Versículos pares são lidos por um lado da comunidade e ímpares, por outro lado. Louvemos a Deus pela sua bondade.

**Todos: 1 Deem graças a Deus, o Senhor, porque ele é bom, e porque o seu amor dura para sempre.**

2 Que aqueles que ele libertou repitam isso em louvor ao Senhor! Ele os livrou das mãos dos seus inimigos

3 e fez com que eles voltassem dos países estrangeiros, do Norte e do Sul, do Leste e do Oeste.

4 Alguns andaram perdidos pelo deserto e não acharam nenhuma cidade onde morar.

5 Estavam com fome e com sede e haviam perdido toda a esperança.

**Todos: 6 Então, na sua angústia, gritaram por socorro, e o Senhor Deus os livrou das suas aflições.**

7 Ele os levou pelo caminho certo para uma cidade em que pudessem morar.

8 Que eles agradeçam ao Senhor o seu amor e as coisas maravilhosas que fez por eles!



9 Pois ele dá água aos que têm sede e coisas boas aos que estão com fome.

10 Alguns estavam vivendo na escuridão, nas trevas, aflitos e presos com correntes de ferro

11 porque haviam se revoltado contra as ordens do Deus Altíssimo e rejeitado os seus ensinamentos.

12 Por causa do trabalho pesado eles estavam esgotados; caíam, e ninguém os ajudava.

**Todos: 13 Então, na sua angústia, gritaram por socorro, e o Senhor Deus os livrou das suas aflições.**

14 Ele os tirou da escuridão, das trevas, e quebrou em pedaços as correntes que os prendiam.

15 Que eles agradeçam ao Senhor o seu amor e as coisas maravilhosas que fez por eles!

16 Pois ele derruba portões de bronze e despedaça barras de ferro.

17 Alguns foram insensatos e sofreram por causa dos seus pecados, por causa da sua vida de rebeldia;

18 ficaram com enjoo diante da comida e chegaram bem perto da morte.

**Todos: 19 Então, na sua angústia, gritaram por socorro, e o Senhor Deus os livrou das suas aflições.**

20 Com a sua palavra, ele os curou e os salvou da morte.

**Todos: 21 Que eles agradeçam ao Senhor o seu amor e as coisas maravilhosas que fez por eles!**

**Todos: 22 Que ofereçam sacrifícios de gratidão e, com canções de alegria, anunciem tudo o que ele tem feito!**

C.:  Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz.

L.: Deus nos agracia com o pão de cada dia, mas condena o acúmulo egoísta. O egoísmo traz podridão. Ouçamos o texto de **Êxodo 16.4-5, 19-21.**



**C.:**  Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz.

**L.:** O apóstolo Paulo mostra que o que move a comunidade é o amor a Cristo. O amor reconhece a necessidade do próximo e não permite a omissão. Ouçamos **2 Coríntios 8.1-15**.

**C.:**  Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz.

**L.:** Cristo vem a nós com a boa nova que nos chama à reflexão e à transformação. Aclamemos o Evangelho do nosso Senhor, cantando:

**C.:**  Aleluia

**L.:** O Evangelho do nosso Senhor, conforme Lucas 12.13-21. ... Esta é a palavra do Senhor que nos traz a salvação.

**C.:** Louvado sejas, Cristo.

### **Pregação<sup>1</sup>**

#### **Confissão de Fé**

**L.:** Deus nos convida a vivermos como um só povo, unidos na missão. Ele espera a nossa resposta. Por isso, confessemos; testemunhemos a todos os povos a nossa fé.

**C.:** Credo Apostólico

### **Canto<sup>2</sup>:**

#### **Oração Geral da Igreja**

<sup>1</sup> Nossa linha de reflexão do Evangelho nos leva a concluir que: pobre é quem olha só para o seu umbigo. Rico é quem sabe partilhar e ajudar seu semelhante. Ser Igreja não é só reunir para si, mas proporcionar ajuda para que todos possam viver comunidade, na certeza de que podemos fazer mais do que já estamos fazendo.

Como subsídio para a mensagem: Roteiro da OASE 2011, p. 39-40 e p. 51 (ANEXO 1). Sugerimos usar o vídeo de lançamento da Campanha pelo Pastor Presidente. Também apontar para sugestões concretas de como a comunidade pode ser solidária na missão com aqueles que necessitam.

<sup>2</sup> Se não for realizada a Ceia do Senhor, sugerimos recolher as ofertas neste momento. Talvez fosse muito significativo pedir que as pessoas levassem suas ofertas ao altar. Missão é movimento, sair do cômodo lugar onde estamos. Assim como vamos até o altar levar nossa oferta, somos desafiados a ir em direção daqueles que necessitam da nossa ajuda. Como motivação, veja o anexo sobre ofertas.



**L.:** Cremos um Deus que nos ama, que jamais deixa de nos ouvir e ajudar. Coloquemos diante dele nossa gratidão: o que nos motiva para agradecer? (Após motivos de gratidão que a comunidade pode elencar, canta-se):

**C.:** Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor: Graças Senhor!

**L.:** Cremos no Deus que nos ama, que jamais deixa de nos ouvir e ajudar. Coloquemos diante de Deus nossas preocupações, ansiedades, medos: o que nos motiva para pedir? (Após os pedidos que a comunidade elencar, canta-se):


**C.:**  Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

(Em caso de não haver a Ceia do Senhor, conclui-se com o Pai-nosso.)

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

### Preparo da Mesa e Ofertório<sup>3</sup>

(enquanto são trazidas as ofertas e os elementos da Ceia até a mesa, a comunidade entoa:)

**Canto:**  Trazemos os frutos da terra à mesa do Senhor. (2x)  
Graças a Ti, Deus Criador, por estes frutos do teu amor.(2x) (Coleção Miriã II, p. 19)

### Oração de ação de graças

(Diálogo)

**L.:** O Senhor esteja com vocês.

**C.:** E também com você.

**L.:** Vamos elevar os nossos corações a Deus.

**C.:** Ao Senhor os elevamos.

**L.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**C.:** Isso é digno e justo.

(Prefácio)

**L.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-te graças, sempre e em todo o lugar e em todas as situações, pois és um Pai misericordioso que cuida de todos os

<sup>3</sup> Veja a proposta da nota número 2.





seus filhos e filhas, para que cresçam na fé, no amor e na partilha. És um Deus que não deixa faltar nada.

(Anamnese)

L.: Deus provedor, Tu nos deste o Teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Por essa razão, Ele aceitou assumir o caminho do Calvário em obediência a ti, bondoso Deus, e por amor a todos nós. Mas Jesus não permaneceu morto. Ele ressuscitou e subiu para junto de ti, de onde o esperamos voltar.

(Narrativa da Instituição)


L.: Estamos mais uma vez diante da tua mesa, ó Deus, para celebrar o memorial que teu filho Jesus deixou para suas comunidades de seguidores e seguidoras; pois, na noite em que foi traído, Ele, nosso Senhor Jesus Cristo, tomou o pão, rendeu graças o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: Tomai e comei: isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.

A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

E nós, ó Deus, celebraremos esta refeição até que voltes, conforme prometeste.

(Epiclese)

L.: Nesta nossa comunhão de mesa, responde, nosso Deus, quando a ti pedimos:


C.:  Vem, Espírito Santo, vem, vem nos congregar (2x)  
De todas as línguas vem nos reunir, na unidade vem nos reunir.  
Vem, Espírito Santo, vem, vem nos congregar. (CPD, 128)

(Mementos)

L.: Lembra-te, Senhor, de todas as pessoas que se envolveram na causa da missão, se envolveram em inúmeras campanhas para arrecadar recursos financeiros, viveram em fé, para que a Tua obra pudesse continuar. Reúne-nos com elas no banquete por ti prometido.



(Doxologia)

C.:  Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda glória, agora e para sempre. Amém, amém, amém.

### **Pai-nosso**

Oremos com amor e confiança, esperança e compromisso, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

C.: Pai-nosso

### **Gesto da Paz**

L.: A obra da missão que Cristo nos presenteou quer crescer e florescer entre nós. Reconhecemos que atrapalhamos esse crescimento. Nossa boca fala palavras duras e amargas, muitas vezes sem nenhum conhecimento de causa. Nossos olhos, mãos e bolsos se fecham para nosso semelhante, que precisa da Palavra do Senhor. Precisamos enxergar as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; precisamos de inspiração e ações que confortem os desanimados e oprimidos. Que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento de amor, nos empenhemos lealmente no serviço a eles, mostrando que podemos fazer muito mais. A Igreja é testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça, do serviço e da paz na Criação.

Por tudo isso, necessitamos reconciliar-nos uns com os outros e, assim, reconciliar-nos com Deus. A paz entre nós necessita da intervenção divina. Saudemo-nos, por isso, dando-nos as mãos num aperto de mão ou num abraço, desejando-nos a paz de Cristo.

### **Fração**

L.: (elevando o cálice com fruto da videira) O cálice pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo.

L.: (elevando o pão e partindo-o) O pão pelo qual damos graças é a comunhão do corpo de Cristo.

C.:  Nós, embora muitos, somos um só corpo.

### **Comunhão**

L.: Saciar as necessidades financeiras das comunidades é iniciativa do próprio Deus para conosco. Nesta Ceia, experimentemos e celebremos o Deus que sacia todas as necessidades



entre nós através do corpo e sangue de Seu Filho Jesus Cristo. Venham, pois tudo já está preparado.

**Oração pós-comunhão**

## LITURGIA DE DESPEDIDA

**Avisos**

**Canto**

**Bênção e Envio**

L.: Vamos partir, tocados pelo amor de Deus que nos liberta do individualismo e egoísmo. Assim como recebemos tudo de Deus, vamos colocar nossa vida a seu serviço de amor, fazendo mais. Vamos, sob a ação de Deus, fazer da Sua missão a nossa paixão. Lembremos:

Deus não tem mãos: Tem só as nossas mãos  
Para realizar hoje o seu trabalho.

Deus não tem pés: Tem só os nossos pés para guiar  
As pessoas pelos seus caminhos.

Deus não tem lábios: Tem só os nossos lábios  
Para falar de Si aos povos de hoje.

Deus não tem meios: Tem só os nossos meios  
Para conduzir a Si as pessoas perdidas.

Nós somos a única escritura que as pessoas ainda leem;

Somos a última mensagem de Deus

Escrita em obras e palavras.

L.: Que a bênção de Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo esteja contigo, hoje e sempre.  
Amém.

L.: Vão em paz e sirvam ao Senhor em sua missão.

C.: Demos graças a Deus.

**Sinos**



## Anexo 1: Contos para pregação

Naquela aldeia as pessoas tinham perdido o espírito de solidariedade. Cada um vivia em sua casa e mal falava com os vizinhos, menos ainda com estranhos. Esta rotina de cada dia fizera dela um vilarejo triste e quase sem vida.

Até que um dia chegou à aldeia uma mulher muito pobre. Parecia vir de longe e estar muito cansada. Após sentar-se sob uma figueira e refrescar-se na sua sombra, foi bater à porta das casas em busca de algum alimento. Porém, foi inútil. As pessoas, ao vê-la pobre, através das janelas, nem abriam a porta. Diziam: "não conhecemos você, vá buscar comida em outra parte!"... outras respondiam: "aqui ninguém ajuda ninguém, é melhor você seguir a sua viagem!"

Assim, a pobre mulher desistiu e pareceu conformar-se. Sentou-se novamente sob a figueira e dormiu um pouco. Acordou logo depois, e levantou-se. Seu rosto estava iluminado por um sorriso divino. Juntou uns galhos secos e fez uma pequena fogueira. Tirou uma panela da sacola e foi enchê-la na fonte de água. Colocou-a para ferver no fogo. A seguir, juntou suas mãos sobre o peito, orando em silêncio. Nelas havia uma pedra, que logo depositou na panela, e pôs-se a esperar.

As mulheres da aldeia, vencidas pela curiosidade, ao ver a cena, foram saindo de suas casas. Aproximando-se dela, disseram:

- O que fazes?

A pobre mulher respondeu:

- Nesta aldeia as pessoas tem o coração endurecido. Encontrei todas as portas fechadas. Parece que nunca passaram fome. Porém, acabei de ter um sonho:

"Sonhei que o Jesus dos pobres descera dos céus para entregar-me uma pedra mágica, dizendo que com ela eu poderia realizar milagres e fazer todas as pessoas felizes. Quando acordei, tinha esta pedra nas mãos, por isso coloquei-a na panela. Pensei, quem sabe esta sopa de pedra possa aliviar a minha fome."

As mulheres da aldeia ficaram comovidas. Uma delas trouxe um pouco de sal, e disse: "um pouco de sal na sopa de pedra não ficaria mal, não é mesmo?" Outra, trouxe umas batatas. Alguém mais, uma cebola e um pouco de arroz. E não faltou quem trouxesse ervilhas, temperos e até um pedaço de carne.



Após o tempo necessário a sopa ficou pronta e, com uma colher, a pobre mulher retirou com delicadeza a pedra do fundo da panela. Secou-a e, antes de guardá-la, disse: "obrigada, Senhor. Bendito sejas, Jesus!"

As mulheres da aldeia sentaram-se para tomar junto a ela um delicioso prato de sopa. Todas conversaram até à noite e ficaram amigas, sem perceber que a pobre mulher seguira já o seu caminho, a andar pela vida em busca de aldeias tristes, fazendo milagres por onde ia, com a sua pedra mágica, despertando nos outros a alegria de compartilhar e dividir aquilo que tinha.

### Para Reflexão

- O que pode endurecer o coração das pessoas a ponto de não mais ajudarem a outras?
- Como podemos ajudar para que as pessoas descubram o "tesouro dentro delas"?
- Cantar este hino e falar sobre o que diz a letra:

*Ouro e prata não tenho, mas o que tenho te dou. Em nome de Jesus Cristo: levanta-te e anda! Foi andando, saltando em nome de Jesus Cristo: levanta-te e anda!*

"A colheita fora muito boa. O bom tempo ajudara o labor dos dois irmãos. Um, casado, vivia com a família numa boa casa. O outro, solteiro, tinha sua pequena casa ali ao lado. A divisão da abençoada colheita obedeceu à regra do meio-a-meio: em partes iguais. Cada um recolheu sua metade em seu celeiro. Alegres, despediram-se para o repouso da noite. O travesseiro, enquanto o sono não chega, abre possibilidade à meditação, como que dialogando conosco. E o irmão solteiro pensou: - meu irmão é casado, tem dois filhos e esposa... naturalmente sua necessidade é maior do que a minha... Levantou-se, foi ao celeiro, encheu um saco de trigo e, sorridente foi despejá-lo no monte de trigo do irmão. Sentiu-se alegre.

O casado, mal se deitou, conversou com a esposa e ambos concluíram que o solteiro havia trabalhado mais, livre que estava de compromissos caseiros e familiares e, mais ainda, precisava preparar-se para formar uma família. Logo o esposo deixava o leito, ia ao celeiro, enchia um saco de trigo e despejava no monte de trigo do irmão. Isso deixou o casal mais feliz. Por várias noites o gesto foi repetido. Cada um se sentia bem pelo que fazia e ficava admirado pelo fato de seu monte não diminuir! Montes milagrosos? Ou seria o trigo que crescia? Uma noite veio o encontro: os horários coincidiram. A meio caminho, ambos com um saco de trigo às costas, deram de frente um com o outro. Abraçaram-se. Reuniram os montes de trigo num monte só. O amor fraternal ainda é capaz de maravilhosos milagres".



## Anexo 2: Ofertas

### Alguns apontamentos: OFERTAR, EXPERIÊNCIA DE FÉ

A oferta é experiência de fé que torna concreto e possível o sonho de fraternidade.

Da consciência e prática do ofertante dependem, em grande parte, o dinamismo e a vida da comunidade.

O amor e a generosidade tem de caracterizar a nossa contribuição. Não se contribui para querer receber, mas porque somos gratos a Deus, que nos dá tudo. O amor evidencia a nossa necessidade de agradecer.

Nosso coração deve ser a medida da entrega.

Ora, é necessário pensar que a casa de Deus, hoje, tem como endereço os irmãos que precisam ser assistidos e promovidos.

A oferta tem de provocar em nós um compromisso social de fé. Em Atos dos Apóstolos 2,42-46 vemos que o modelo de Igreja criado pelos primeiros cristãos com a força do Espírito Santo tem como base a partilha da vida e dos bens. Ninguém sofria privação e ninguém tinha demais.

A partilha se apresenta como condição para o advento da justiça. Jesus, em Mt 17, 24-27 manda pagar o imposto; isso porque a sua vida foi uma entrega plena e total ao Pai, na construção do Reino.

A oferta é uma resposta de amor e gratidão a Deus. Cada cristão precisa sentir no seu coração o apelo espontâneo e se comprometer com a sua Igreja.

A oferta é um desafio de fé; portanto, é uma oferta espontânea, comunitária, alegre e generosa, consciente e sistemática.

Não é uma taxa, tributo para alívio da consciência.

Contribuindo, o cristão está sendo ajudado e ajudando a sua Igreja a ser mais missionária,

**LITURGIA DE LANÇAMENTO**  
**CAMPAÑA NACIONAL DE OFERTAS PARA A MISSÃO**  
**VAI E VEM 2011**  
**ESPERANÇA E COMPROMISSO**



está testemunhando e expressando sua fé e está atento às necessidades de seus irmãos mais pobres que precisam ser ajudados e promovidos.

Os recursos que temos são o espelho da comunidade que somos.

**Oração da oferta:**

Bondoso e amado Deus, dá-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspira-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; faze que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Tua Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.